

## **Armazéns são demolidos no Rocha Pinto para permitir o alargamento da estrada**

*Jornal de Angola*

*22 de Outubro de 2010*

Um total de 173 armazéns comerciais e três moradias localizadas ao longo da Avenida 21 de Janeiro, entre a rotunda que dá acesso ao campo do Interclube de Angola e a unidade principal da FAPA, vão ser demolidos para permitir a execução final das obras de reabilitação e alargamento da via, revelou na quarta-feira o Secretário de Estado da Construção.

A Joanes André, que falava à imprensa no final de uma visita às obras das vias estruturantes e secundárias da capital, referiu que a continuidade da empreitada está a ser dificultada, devido à presença das referidas estruturas. Os armazéns estão encerrados há mais de três meses, na sequência de uma decisão do Governo Provincial de Luanda que deseja tornar o trânsito automóvel naquela área mais fluído. Joanes André esclareceu que as negociações entre o Gabinete Técnico Executivo de Coordenação dos Projectos de Luanda (GATEC), Governo Provincial de Luanda e proprietários dos armazéns, com vista ao início da expropriação, podem acontecer amanhã. Acrescentou que as obras na Avenida 21 de Janeiro já se encontram em 60 por cento do seu percurso.

“Prevê-se que, com a expropriação dos armazéns, as obras possam estar concluídas em Dezembro ou Janeiro de 2011”, disse Joanes André.

O Secretário de Estado da Construção alegou que, por vezes, as autoridades têm sido incompreendidas das por parte da população e avançou que já são visíveis os benefícios na circulação rodoviária em algumas vias estruturantes e secundárias. “Foi muito difícil no início, mas estamos a conduzir os trabalhos de tal maneira que, até 2012, o programa concedido fica concluído”, garantiu.

### **Valas de drenagem**

O projecto de reabilitação e alargamento da Avenida 21 de Janeiro inclui a colocação de lançil, arranjo de redes técnicas de energia eléctrica, telefone e condutas de água, separador central, construção de passeios para peões em cada lado da estrada e melhoramento do sistema de drenagem das águas pluviais. Entretanto, assessora do Presidente da República para a área social, Rosa Pacavira anunciou que os trabalhos de limpeza das valas de drenagem da cidade de Luanda e o lixo na sua envolvente vão começar hoje.

Rosa Pacavira, que acompanhe visita às obras, disse que foi criada uma empresa para desempenhar essa tarefa e

que os equipamento para o desassoreamento e desobstrução das valas que estão assegurado.

“Precisamos dá compreensão do apoio da população para a colocação de lixo dentro das valas”, disse. A propósito, refere que vai ser realizado um trabalho de sensibilização junto das populações residentes ao longo das linha de risco das valas de drenagem com vista à sua evacuação para áreas habitacionais no Zango, Panguila e Sapú.

Esclareceu que se trata de uma acção de continuidade, a exemplo do que aconteceu com as famílias que residiam no Cazenga, Cariango e na rua dos Comandos.

A delegação, que integrou ainda o vice-governador de Luanda para a área técnica, Bento Soito, visitou igualmente as obras de requalificação das vias secundárias nos bairros Cassenda e Mártires de Kifangondo, a passagem aérea dos Congolenses na via Expresso Luanda- Viana, a Subestação de energia eléctrica da Camalva, a Estação de Tratamento de Agua de Kikuxi, e o projecto de construção de cinco mil casas de autoconstrução dirigida.